

Editorial

A presente edição especial da Revista Territorial de julho de 2024, abarca pesquisas de abordagem qualitativa produzidas por pesquisadores do Grupo Internacional de Pesquisa Ação Participativa/GIPAP. Trata-se de um grupo constituído em 2022 por pesquisadores/as de diferentes Institutos e Universidades de Ensino Superior do Brasil e também da Colômbia, Uruguai e do México, tendo como ponto convergente a elaboração de pesquisas qualitativas, articulando-se diferentes perspectivas teórico-metodológicas e empíricas, sujeitos e saberes a favor de uma ciência sempre mais útil para a sociedade.

Desse modo, os trabalhos aqui apresentados expressam uma construção coletiva de estudos e debates ocorridos nos momentos de diálogos internos do grupo bem como nos eventos realizados nos anos de 2023 e 2024, respectivamente na Universidade da República/UDELAR em Montevideu/Uruguai e na Universidade Estadual de Londrina/UEL no Paraná, Brasil.

Assim, essa edição traz uma diversidade de artigos/textos os quais versam sobre participação popular, habitação social, protagonismo de mulheres, memórias e práticas ancestrais, agricultura familiar, ciência popular, educação, políticas públicas, pandemia e impactos e comunidades camponesas.

O primeiro artigo intitulado 'Participação e Habitação Social: o protagonismo dos moradores das ocupações irregulares nas Pré-Conferências da Habitação de Londrina em 2023', autoria da professora Dra. Sandra Maria Almeida Cordeiro e do professor Dr. Marcos Aurélio Saquet (coordenador do GIPAP), teve como foco a participação popular nas Pré-Conferências, evento preparatório para 6ª Conferência Municipal de Habitação de Londrina. Trata-se de uma pesquisa ação com destaque para o protagonismo social e busca do

aprofundando do olhar sobre os espaços de interlocução entre o poder público e a população, no processo coletivo de construção de propostas sentidas no cotidiano dessa população.

O segundo texto produzido por Débora Carol Luz da Porciuncula, Cristina Maria Macêdo de Alencar e Everton Santana Santos envolveu uma discussão sobre a prática da capoeira na APA da bacia do Cobre, em São Bartolomeu, no município de Salvador, como uma estratégia de conservação da natureza. Com metodologia qualitativa, essa pesquisa contribui ao pensar a prática da Capoeira articulada a ações voltadas à conservação da floresta, das águas e dos modos de vida rural que ali se realizam, a partir do reconhecimento dos vínculos, materiais e imateriais.

O terceiro artigo denominado 'O Protagonismo das mulheres agricultoras nas feiras e mercados do Norte de Minas' foi produzido por Vivian Mendes Hermano e Ana Ivânia Alves Fonseca, tratou da atuação da mulher do campo no comércio de produtos por elas cultivados e/ou transformados. É uma pesquisa que nos leva a refletir sobre a importância de dar visibilidade a atuação cotidiana dessas mulheres, que produzem saberes e fazeres.

O quarto artigo escrito por Ideni Terezinha Antonello, Léia aparecida Veiga e Isabelle Teixeira Bertini, contemplou as reflexões sobre o termo favela para as moradias precárias em cidades brasileiras, sinalizando as primeiras reflexões sobre a proposição de uma nomenclatura para as moradias precárias, a partir de ideias embasadas em territórios vulneráveis e de resistência no processo de direito a habitação em Londrina, no Paraná/Brasil.

O quinto texto intitulado La Situación del Sistema Agroalimentario de los Agricultores Familiares de la Sociedad De Fomento Rural de Tapia, Canelones/Uruguay, escrito por Junior Miranda Scheuer, docente e pesquisador na Universidade da República/UDELAR, no Uruguai, compreendeu um estudo de caso, tendo como base as etapas de produção, transformação e distribuição do sistema agroalimentar dos agricultores familiares vinculados à Sociedade de Fomento Rural de Tapia, Canelones, analisando a relação entre as famílias rurais e o sistema agroalimentar.

O sexto artigo produzido por Luiz Carlos Flávio e Pamela Cichoski, envolveu a temática de horta comunitária e o resgate das memórias sobre as plantas/hortaliças medicinais. Fruto de um projeto de extensão desenvolvido

junto a moradores que desenvolvem atividades na Horta Comunitária Amarbem/Cimmad, no bairro Padre Ulrico, na cidade de Francisco Beltrão-PR, esse trabalho ao aproximar a universidade e território, contribui no debate voltado à produção de conhecimentos com enraizamento territorial ao valorizar os saberes e fazeres dos sujeitos sociais envolvido com a horta comunitária.

O sétimo texto escrito por Luís Fabiano de Aguiar Silva faz uma reflexão teórica sobre as contribuições de Orlando Fals Borda e Paulo Freire no campo da pesquisa qualitativa do tipo Investigação-Ação-Participativa/IAP. O autor estimula a produção de pesquisas IAP ao destacá-la como importante mecanismo de ação política ancorado no elo entre o saber popular e o saber científico, adotando o olhar sujeito-sujeito no lugar da ideia convencional de sujeito-objeto de pesquisa.

O oitavo texto intitulado 'A Liderança Feminina e as Redes de Solidariedade na Favela Nossa Senhora Aparecida em Londrina/PR', produzido por Caroline Berger de Paula, tratou da problemática vivenciada em uma favela de Londrina e do papel da mulher nesse contexto, que em sua maioria, assume a responsabilidade afetiva da casa e convive cotidianamente com os problemas relacionados pela falta de moradia, escolas, creches, áreas de lazer, postos de saúde. Tendo como base a pesquisa qualitativa, a autora buscou dar visibilidade a rede de solidariedade formada por um grupo de mulheres, que contribuem para a obtenção de recursos que possam garantir melhores condições de vida à existência das famílias em situação de vulnerabilidade social na favela Aparecidinha.

O nono artigo com recorte temático na ideia de ciência popular, envolveu a produção de cartilha popular embasada no gênero discursivo. As/Os autoras/es Melissa Salinas Ruiz, César Andrés Alzate Hoyos e Daniela Celuppi, buscaram por meio da pesquisa-ação-participativa praticada na interface universidade-território, estabelecer uma cooperação entre o programa Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação - NAPI Alimento e Território, e a União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária - UNICAFES-PR. Trata-se de uma pesquisa que prioriza o diálogo coletivo entre sujeitos da academia e sujeitos das cooperativas, na busca de ações que realmente atendam as necessidades cotidianas dos sujeitos envolvidos.

O décimo texto intitulado ‘Repensando as Políticas Públicas e suas Territorialidades’ e escrito por Caio Cezar Cunha, em uma discussão teórica, abarcou a importância de se pensar as políticas públicas para além das estruturas predefinidas. Para tanto, como caminho teórico-metodológico, o autor aponta para a necessidade de integração das concepções de desenvolvimento e território à discussão sobre políticas públicas, conceitos esses com forte potencial de sinalizar novos olhares inclusivos e sensíveis para políticas públicas alinhadas com as realidades locais.

O décimo primeiro artigo, produzido por Karoline Oliveira Santos e Eloiza Cristiane Torres, traz discussões no campo da educação inclusiva, ao contemplar o desenho universal para aprendizagem nas aulas de geografia junto às pessoas com deficiência visual. Trata-se de uma pesquisa teórica, na qual, as autoras sinalizam para a importância do Desenho Universal para Aprendizagem em Geografia com ênfase na diversidade dos recursos utilizados no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência visual, atendendo assim as necessidades desses discentes e corroborando para a prática de um ensino inclusivo.

O décimo segundo texto, intitulado ‘Impactos da Pandemia no uso de Álcool e Drogas - CAPS ADIII de Janaúba, Minas Gerais’ e escrito por Ana Paula Ferreira Santos Mota e Cássio Alexandre da Silva, buscou explorar a interseção entre geografia e saúde, tendo como contexto os impactos da pandemia de 2020 a 2023, na cidade de Janaúba, Município da Serra Geral. Ao centrarem suas atenções nos padrões de uso de álcool e drogas bem como nos fatores geográficos, socioeconômicos e de saúde mental, destacando as desigualdades regionais, a pesquisa final contribui sinalizando as intervenções e políticas públicas necessárias ao entendimento das dinâmicas de saúde pós-pandemia.

E, por fim, o último artigo intitulado ‘Comunidade do Salgado em Quirinópolis-GO: lugar de memórias e do saber/fazer’ produzido por Gladis Martins Cabral, Edevaldo Aparecido Souza e Lorraine Gomes da Silva, finalizando essa edição especial traz uma contribuição aos estudos sobre comunidades camponesas, ao pesquisar um grupo com alto índice de parentesco, no município de Quirinópolis-GO. Essa pesquisa nos chama atenção para a preservação da identidade cultural em tempos de intenso processo de modernização no campo.

Léia Aparecida Veiga

Doutora em Geografia. Professora no Programa de Pos-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Londrina. Pesquisadora do GIPAP.

E-mail: leia.veiga@uel.br

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/9940086723504263>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7870-293X>

Lorraine Gomes da Silva

Doutora em Geografia. Professora do curso de Geografia e mestrado em Geografia (PPGEO) da Universidade Estadual de Goiás-UEG / Câmpus Cora Coralina. Pesquisadora e vice coordenadora do GIPAP.

E-mail: lorrannegomes@gmail.com

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3130563394184110>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3760-3705>